

A MISSÃO DO BISPO NA IGREJA

Diz-nos o Concílio Vaticano II:

“Pela Consagração episcopal é conferida a plenitude do Sacramento da Ordem”.

A missão de ser bispo é sacramento. Faz que receba a plenitude do poder sacerdotal e une-o ao Colégio Episcopal, o Corpo dos Pastores supremos da Igreja.

O Bispo recebe a plenitude dos seus poderes diretamente de Cristo e não por delegação do Papa.

O Papa é a cabeça do Colégio Episcopal e com ele devem estar unidos todos os bispos do

O PROGRAMA DA VISITA PASTORAL

(30 de Janeiro a 2 de Fevereiro 2025)

D. Joaquim Dionísio chega à Paróquia pelas 10 horas do dia 30 de Janeiro, 5ª feira.

5ª FEIRA

• De manhã visitará as instalações Paroquiais e as várias zonas da paróquia, almoçando no **CENTRO SOCIAL** da Paróquia.

• Ao fim da tarde, rezará a **ORAÇÃO DE VÉSPERAS**, com os Paroquianos, às 18h45 e celebrará a **EUCARISTIA** habitual às 19h15.

6ª FEIRA

• De manhã visitará o Centro Rainha D. Leonor da **OBRA DIOCESANA** e a instituição **SOMOS NÓS**, almoçando no **CENTRO DA PASTELEIRA DA OBRA DIOCESANA**.

• Ao final da tarde terá um encontro às 18h30 com as Direções da Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira (Torres), com os gerentes dos Pisos das Casas Rainha D. Leonor, jantando na Associação Desportiva e Recreativa da Pasteleira.

SÁBADO

• De manhã, às 10 horas, presidirá a um **ENCONTRO** com os Paroquianos no qual dará posse da responsabilidade ao **CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL**.

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo III do Tempo Comum - Ano C | 26 de Janeiro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Livro de Neemias 8, 2-4a.5-6.8-10

NUMA CELEBRAÇÃO, A PALAVRA DEUS PEDE A NOSSA RESPOSTA

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, erguendo as mãos: «Amen! Amen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 18 B (19)

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.

A lei do Senhor é perfeita,
ela conforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.

Os preceitos do Senhor são retos
e alegram o coração;
os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos.

O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são retos.

Aceitai as palavras da minha boca
e os pensamentos do meu coração
estejam na vossa presença:
Vós, Senhor, sois o meu amparo e redentor.

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA II

Epístola aos Coríntios 12, 12-14.27

SOMOS MEMBROS DO CORPO DE CRISTO

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: «Uma vez que não sou mão, não pertenço ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se a orelha dissesse: «Uma vez que não sou olho, não pertenço ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: «Não preciso de ti»; nem a cabeça dizer aos pés: «Não preciso de vós». Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários; os que nos parecem menos honrosos cuidamo-los com maior consideração; e os nossos membros menos decorosos são tratados com maior decência: os que são mais decorosos não precisam de tais cuidados. Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisa, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Assim, Deus estabeleceu na Igreja em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em terceiro doutores. Vêm a seguir os dons dos milagres, das curas, da assistência, de governar, de falar diversas línguas. Serão todos apóstolos? Todos profetas? Todos doutores? Todos farão milagres? Todos terão o poder de curar? Todos falarão línguas? Terão todos o dom de as interpretar?

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. Lucas 1, 1-4; 4, 14-21

JESUS OUVE, LÊ E PROCLAMA A PALAVRA DE DEUS

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cáticos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

MAIS DO QUE UM LIVRO, A LEI É O CONTEÚDO ESSENCIAL DO JUDAÍSMO

O Livro de Neemias descreve-nos uma Celebração em que se lê para uma Assembleia o Livro da Lei. Assim se designava o conteúdo principal dos Cinco Primeiros Livros da Bíblia a que hoje chamamos o Pentateuco. Os seguidores da religião judaica chamavam-lhe a Torá = Lei. Esdras que preside, pertence à tribo sacerdotal. Junto dele encontrava-se o governador Neemias. A leitura é feita pelos Levitas. Esta celebração solene e festiva dá início a uma etapa nova na história do Povo de Israel.

Depois do regresso do exílio da Babilónia começa a restaurar-se a cidade de Jerusalém. Então, o Livro da Lei (e a Bíblia) começa a orientar a religião judaica, o judaísmo depois do 458 a.C.

NÓS TAMBÉM SOMOS O CORPO DE CRISTO

Para convidar a Comunidade cristã de Corinto a construir a unidade que faltava entre os seus membros, S. Paulo estabelece uma comparação entre o corpo e Cristo. Era uma comparação que os escritores da época usavam para fomentar a boa convivência na vida social. Os crentes estamos chamados a formar uma comunidade unida a Cristo. Cada membro para o bem de todo o Corpo humano. Os crentes unimo-nos a Cristo e dessa forma nos unimos uns aos outros formando o Corpo de Cristo. É o Espírito Santo que cria a coesão que há-de formar-se a partir da diversidade que também existe e é necessária. É Deus que quer o Corpo de Cristo com muitos membros e cada um com a sua função.

O ANO DA GRAÇA DO SENHOR INSPIRA JESUS PARA A SUA ATIVIDADE ENTRE NÓS

O Evangelho deste Domingo tem duas partes: o prólogo do Evangelho escrito por S. Lucas que ele dedica a seu amigo Teófilo e o começo da atividade pública de Jesus.

No Prólogo S. Lucas afirma que juntou os testemunhos que recebeu acerca de Jesus e também as narrações já feitas sobre Ele entre as quais devemos contar o Evangelho de S. Marcos. Mas não se limitou a juntar. Também investigou e selecionou antes de ordenar as informações que recebera sobre Jesus. Teófilo teria sido o mecenas ou benfeitor que financiou a publicação e a difusão do Evangelho escrito por S. Lucas.

Na Sinagoga de Nazaré, como era habitual, Jesus é convidado a ler uma passagem da Escritura. Lê um texto do Livro do Profeta Isaías e faz dele o programa da Sua Missão.

A PALAVRA DE DEUS NA 4ª SEMANA DO TEMPO COMUM

Segunda - S. Marcos 3, 22-30

Terça - S. Marcos 3, 31-35

Quarta - S. Marcos 4, 1-20

Quinta - S. Marcos 4, 21-25

Sexta - S. Marcos 4, 26-34

Sábado - S. Marcos 4, 35-41

DOMINGO - FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

- S. Lucas 2, 22-40